

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - PROGRAMA DE PÓS
GRADUAÇÃO STRICTO SENSU CIÊNCIA DA RELIGIÃO

**EDUCAÇÃO CRISTÃ AO LONGO DA HISTÓRIA: DAS ORIGENS ÀS
PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS**

Eneida Corrêa De Souza Campos (eneidacscampos@gmail.com)

A educação cristã sempre desempenhou um papel fundamental na transmissão de valores, doutrinas e práticas religiosas, configurando-se como um eixo central da missão evangelizadora da Igreja. Ao longo dos séculos, as práticas educativas cristãs assumiram diferentes formas, adaptando-se aos contextos históricos, políticos e culturais. Nesse percurso, observa-se o desafio de articular fé, formação ética e engajamento social. O ponto central deste estudo é compreender como a educação cristã contribuiu para a preservação e difusão da fé, além da formação cultural e social das comunidades em diferentes épocas. Ele nasce das primeiras leituras para a escrita da tese de doutorado da pesquisadora e tem como objetivo conhecer o percurso histórico da educação cristã desde suas origens até as práticas contemporâneas, analisando experiências, como as escolas dominicais, os catecismos e as escolas confessionais. O referencial teórico para o trabalho foi construído a partir de autores que investigam a intersecção entre história da educação e história do cristianismo, como Nunes (2018), Valentin (2014), Moura (2013), Dutra e Santos (2023), Giumbelli (2008), Gadotti (2016) e Mariano (2011). A metodologia adotada foi a revisão bibliográfica, organizada de modo a evidenciar a continuidade e as rupturas nas práticas educativas cristãs ao longo do tempo. Os resultados apresentados consistem em uma análise crítica

das diferentes expressões pedagógicas do cristianismo, destacando seu papel na formação individual e coletiva. Constatou-se neste estudo que na antiguidade, a educação cristã emergiu em meio à tradição judaica e ao ambiente cultural greco-romano. A catequese, instrumento da instrução religiosa, foi consolidada a partir de manuais como a Didaqué, cuja função era sistematizar a fé e a ética cristã. Estudo das Escrituras e a pedagogia de Jesus, baseada em parábolas e diálogos, também influenciaram as práticas das primeiras comunidades. Posteriormente, centros como a Escola Catequética de Alexandria buscaram integrar fé e razão, promovendo o diálogo entre revelação cristã e filosofia clássica. Já durante a Idade Média, a Igreja consolidou-se como a principal instituição educacional, preservando o conhecimento nos mosteiros e estabelecendo escolas catedrais. O ensino era restrito a clérigos e elites, com forte ênfase na teologia e na escolástica, que articulava fé e razão por meio do trivium e quadrivium (conjuntos de disciplinas que compõem as sete artes liberais na educação clássica e medieval). Apesar do caráter restritivo e dogmático, esse período foi responsável pela preservação de obras clássicas e pelo surgimento das primeiras universidades, como Paris e Bolonha, centros de referência para a educação ocidental. A educação cristã na modernidade foi marcada pela Reforma Protestante, que representou uma ruptura decisiva no campo educacional. Martinho Lutero defendeu o acesso universal à educação, incluindo mulheres e crianças e propôs escolas públicas, obrigatórias e financiadas pelo Estado. Essa nova concepção pedagógica relacionava fé e emancipação intelectual ao valorizar a leitura pessoal da Bíblia e a alfabetização como direitos de todos. Esse modelo influenciou a organização do ensino ocidental, inaugurando o paradigma que admitia o conhecimento como um instrumento de libertação. Entre os séculos XVIII e XIX, as escolas dominicais surgiram na Inglaterra como resposta às demandas sociais das crianças pobres, combinando alfabetização e instrução bíblica. Introduzidas no Brasil por missionários protestantes, essas escolas cumpriram tanto a função de evangelização quanto de formação social em contextos de carência educacional. Já os catecismos, utilizados pela Igreja Católica e pelas tradições reformadas, assumiram papel de sistematização doutrinária e de formação religiosa, variando entre o modelo comunitário (escolas dominicais) e o mais individualizado (catecismos protestantes). No Brasil, a educação cristã também se expressou nas escolas confessionais. Desde os colégios jesuítas (Brasil colônia) até as instituições protestantes (século XIX), a integração entre fé e ensino formal foi uma marca constante. Romanelli (1991) evidencia como essas instituições influenciaram a qualidade

do ensino, introduzindo métodos pedagógicos inovadores e, em muitos casos, democratizando o acesso ao conhecimento. Entretanto, Giumbelli (2008) observa que tais escolas enfrentaram e ainda enfrentam o desafio de conciliar sua identidade confessional com o princípio da laicidade do Estado brasileiro. A partir do século XX, novas leituras sobre a educação cristã passaram a dialogar com pedagogias críticas e populares, especialmente no contexto latino-americano. O pensamento de Paulo Freire, ao propor uma educação dialógica e libertadora, encontra ressonâncias históricas na tradição reformada de Lutero ao compreender o saber como direito universal e instrumento de emancipação. A educação popular reforça o caráter ético e político da prática educativa vinculando-a à transformação social e à promoção da dignidade humana Gadotti (2016), elementos que permeiam a tradição cristã. Assim, a análise do percurso histórico da educação cristã permite compreender como práticas inicialmente restritas ao âmbito catequético e comunitário se expandiram para dimensões sociais mais amplas, influenciando a formação cultural e acadêmica do Ocidente. Os resultados dessa pesquisa evidenciam que a educação cristã preservou valores religiosos e contribuiu para a constituição de modelos pedagógicos relevantes até hoje. Observa-se que as práticas educativas cristãs, ao longo da história, assumiram papel central na transmissão da fé, na formação de valores éticos e na construção de identidades culturais. Da pedagogia de Jesus às escolas confessionais modernas, passando pela catequese, universidades medievais e reformas educacionais, a educação cristã manteve sua relevância ao integrar espiritualidade, ética e compromisso social. Apesar dos desafios impostos pela secularização e pelo pluralismo religioso contemporâneo, sua presença continua significativa, seja na atuação de instituições confessionais, seja na permanência de valores cristãos no imaginário coletivo.

Referências

- DUTRA, A. F. S. T.; SANTOS, D. R. As contribuições da reforma protestante na educação. *Revista Humanidades e Inovação*, Palmas, v. 10, n. 22, p. 386-397, nov. 2023. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/8947>. Acesso: 29 abr. 2025.
- GADOTTI, M. Estado e educação popular: desafios de uma política nacional. Instituto de Educação e Direitos Humanos Paulo Freire, Santo André, 2016. Disponível em: <https://acervo.paulofreire.org/items/04e74d25-59e2-403f-9c9a-f08ecbd4db84>. Acesso: 21 maio 2025.

GIUMBELLI, E. A presença do religioso no espaço público: modalidades no Brasil. *Religião & sociedade*, v. 28, p. 80-101, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rs/a/Qsh6vSD3yFVTK9dZBfHfLyF/?format=html&lang=pt> Acesso: 04 abr. 2025.

MARIANO, R. Laicidade à brasileira: católicos, pentecostais e laicos em disputa na esfera pública. *Civitas: revista de Ciências Sociais*, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 238–258, 2011. DOI: 10.15448/1984-7289.2011.2.9647. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/civitas/article/view/9647>. Acesso: 07 ago. 2025.

MOURA, R. S. Breve estudo de uma perspectiva de educação medieval. *Esboços: histórias em contextos globais*, v. 20, n. 30, p. 141–159, 2013. DOI: 10.5007/2175-7976.2013v20n30p141. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/esbocos/article/view/2175-7976.2013v20n30p141>. Acesso: 20 jun. 2025.

NUNES, R. A.C. *História da Educação na Antiguidade Cristã*. Campinas - SP: Kírion, 2018.

ROMANELLI, O. O. *História da educação no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 2014. 280 p.

VALENTIN, I. F. Educação e expansão da fé cristã. *Estudos Teológicos*, [S. l.], v. 54, n. 2, p. 321–332, 2021. Disponível em: <https://revistas.est.edu.br/ET/article/view/880>. Acesso: 12 ago. 2025.

Palavras-chave: cristianismo; educação cristã; práticas educativas cristã.